



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

**ATA DA DUCENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG.** Às quatorze horas e onze minutos do dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e um, reuniu-se extraordinariamente, sob a presidência da **Prof.<sup>a</sup> Giani David Silva**, Diretora Adjunta de Graduação, o Conselho de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, por meio da plataforma ConferênciaWeb, da RNP. Participaram os seguintes membros: **Prof. José Hissa Ferreira**, **Prof. Emerson de Sousa Costa**, **Prof. Ivan José de Santana**, **Prof. Wanderley dos Santos Roberto** e **Prof. Marcelo Henrique R. de Almeida**, membros titulares da área de Ciências Exatas e da Terra; **Prof. Wagner Custódio de Oliveira** e **Prof. Márcio Expedito Guzzo**, membros suplentes da área de Ciências Exatas e da Terra; **Prof. Reginaldo Braga de Sousa** e **Prof. Bráulio Silva Chaves**, membros titulares da área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes; **Prof.<sup>a</sup> Lilian Aparecida Arão**, membro suplente da área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes; **Sra. Edna Vieira da Silva** membro titular dos servidores técnico-administrativos; **Sr. Mateus Mendes de Souza** e **Sr. Victor David Mendoza Cavalcanti**, membros titulares dos representantes discentes; e **Sr. Diêgo Gomes Piovezana** e **Sr. Thallysson Douglas Machado**, membros suplentes dos representantes discentes. No início da reunião foi registrada a presença de 10 (dez) membros, sendo 05 (cinco) titulares e 05 (cinco) suplentes. Verificado o *quórum* regimental, foi realizada a **Abertura da 204ª Reunião do Conselho de Graduação** às quatorze horas e onze minutos pela presidente. Ao longo da reunião mais 06 (seis) membros acessaram a sala, totalizando 16 (dezesesseis) conselheiros. A **Prof.<sup>a</sup> Giani David Silva** informou que, diante do adiamento da discussão conjunta na reunião anterior, dado o adiantado da hora e complexidade do tema, a presente reunião extraordinária foi proposta com pauta única, a saber: Continuidade à discussão conjunta sobre os relatórios da Comissão de Acompanhamento do ERE (Portaria N 67/2021 - DIRGRAD) e Problemas que docentes estão enfrentando no ERE e possíveis soluções. A **Prof.<sup>a</sup> Giani David** lembrou que, conforme havia sido apresentado na 203ª reunião, a Comissão de Acompanhamento separou os principais pontos das discussões ocorridas e os organizou em 3 (três) eixos: 1. Processos de Ensino-Aprendizagem. 2. Gestão e Apoio Institucional. 3. Transição ERE-Presencial. A **Prof.<sup>a</sup> Giani David** enfatizou a importância de se avaliar, dentre as possibilidades, o que seria exequível, de acordo com os prazos, ou não, como a questão da alteração dos créditos: para mudar os valores que estão vigentes, seria necessário solicitar ao CEPE a alteração da Resolução CEPE 04/20, essa proposta entrar na pauta do referido conselho, ser discutida e votada antes do período de matrículas. Todavia, a **Prof.<sup>a</sup> Giani David** ponderou que, dentre as discussões da Comissão de Acompanhamento, houve certa concordância, de acordo com os resultados, de que muitas das dificuldades em relação às atividades e a todo o processo de ensino-aprendizagem estão vinculadas ao alto número de disciplinas as quais os alunos se matricularam. O **Prof. José Hissa** destacou o quão delicada é a questão do número de créditos, uma vez que, como vários cursos não ofertaram suas disciplinas de laboratório há pelo menos dois semestres, em algum momento será necessário os alunos ultrapassarem o limite de créditos estabelecido para tentar

49 regularizar sua situação. Contudo, ao se aumentar o limite de créditos, correria-se o risco  
50 de multiplicar os problemas já identificados. O **Prof. Wanderley Roberto** pontou que,  
51 para a organização da distribuição das disciplinas entre os professores, será necessário  
52 ter uma definição de como elas serão ofertadas, pois o remoto permite ao docente  
53 ministrar disciplinas em horários sequenciais em unidades diferentes, contudo, no  
54 presencial, há o tempo de deslocamento entre as unidades. Outra questão se refere ao  
55 número de alunos nas aulas de laboratório, que no presencial contará com as limitações  
56 de espaço físico e equipamentos. O **Prof. José Hissa** acrescentou que a elaboração dos  
57 horários será bem desafiadora, tendo em vista que os discentes farão os laboratórios em  
58 períodos distintos dos previstos em suas grades, e sugeriu que um retorno mais  
59 adequado poderia ser 50% remoto e 50% presencial, ou oferecer somente os  
60 laboratórios presenciais e as disciplinas permanecerem no formato remoto. O **Prof.**  
61 **Emerson de Sousa** destacou que, além do que já foi colocado, há o fato de que alguns  
62 estudantes que não residem nas cidades onde se localizam os campi podem não ter o  
63 interesse em retornar apenas para cursar poucas disciplinas. O **Prof. Wanderley**  
64 **Roberto** salientou que outro ponto a ser observado para o presencial seria a  
65 necessidade de desinfecção/higienização entre uma aula e outra. Logo, provavelmente  
66 as aulas não poderiam funcionar da mesma forma que antes, em termos de horários.  
67 Ainda, outra preocupação seria em relação à garantia do fornecimento desse material  
68 para higienização ao longo de todo o semestre letivo presencial, para que não ocorresse  
69 comprometimento das atividades. Dando prosseguimento, a **Prof.<sup>a</sup> Giani David** explicou  
70 que, à época da elaboração das resoluções para o ERE, o CGRAD não foi taxativo ou  
71 impositivo com relação aos percentuais de atividades síncronas ou assíncronas, bem  
72 como com relação às definições de prazos para devoluções de avaliações e exercícios,  
73 partindo do princípio da liberdade de cátedra dos docentes. Contudo, um dos pontos  
74 destacados pelos discentes diz respeito ao excesso de atividades assíncronas e falta de  
75 atividades síncronas. Complementando, a **Sra. Edna Vieira**, membro da Comissão de  
76 Acompanhamento, informou que, de acordo com os questionários, os estudantes  
77 expuseram também que gostariam de ter aulas síncronas com mais momentos para a  
78 retirada de dúvidas, de diálogos, em contrapartida a aulas restritas à transmissão de  
79 conteúdos. A **Sra. Edna Vieira** pontou que muitos alunos também relataram, nos  
80 questionários, que erraram ao assumirem fazer muitas disciplinas, e que isso  
81 conseqüentemente impactou no excessivo número de trancamentos. De acordo com a  
82 conselheira, a quantidade de créditos precisa ser revista, pois todos esses fatores,  
83 sobrecarga de atividades, alto número de trancamentos, adoecimento e desestímulo dos  
84 estudantes, estão todos interligados. O **Prof. Bráulio Chaves** salientou a importância de  
85 se definir, para o semestre seguinte, um percentual mínimo para as atividades síncronas,  
86 tendo em vista os relatos dos estudantes e a intensificação do trabalho devido ao volume  
87 de atividades assíncronas. O **Prof. Wanderley Roberto** relatou visualizar dois  
88 problemas com relação à definição de percentuais síncronos e assíncronos, sendo eles  
89 a discussão, por parte dos docentes, com relação à liberdade de cátedra, e o outro seria  
90 como as chefias conseguirão conferir se os docentes estão cumprindo os percentuais  
91 estabelecidos. O **Sr. Victor Mendoza** citou que em reunião com outros grupos de  
92 representações discentes, chegou-se a um consenso de que eles defenderiam que os  
93 planos didáticos previssem, no mínimo, 10% de atividades síncronas, tendo em vista os  
94 relatos dos estudantes do quanto as atividades síncronas estariam sendo proveitosas,  
95 além do fato de que alguns alunos manifestaram dificuldades em se adaptar à  
96 metodologia do assíncrono. Diante das considerações apresentadas pelos conselheiros,

97 a **Prof.<sup>a</sup> Giani David** sugeriu, como um dos encaminhamentos, a formação de uma  
98 comissão para revisar a Resolução CGRAD – 19/20, que Estabelece os princípios  
99 fundamentais para a oferta de atividades síncronas nos cursos de graduação oferecidos  
100 pelo CEFET-MG durante o período de Ensino Remoto Emergencial. Sobre a questão  
101 dos créditos, a **Prof.<sup>a</sup> Giani David** explicou que, como foram apresentados argumentos  
102 demonstrando a necessidade do aumento do limite de créditos, bem como foram  
103 colocadas as consequências da sobrecarga de cursar muitas disciplinas, seria pertinente  
104 a realização de uma votação no conselho, para decidir se o CGRAD irá rever o limite de  
105 créditos ou não. Em votação, a proposta de formação de uma comissão para revisar a  
106 Resolução CGRAD – 19/20 recebeu 09 (nove) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções.  
107 Os professores José Hissa e Reginaldo Braga, a Sra. Edna Vieira e o Sr. Victor Mendoza  
108 se voluntariaram para participar da comissão. Em votação, a referida composição obteve  
109 08 (oito) votos favoráveis e 03 (três) abstenções. O **Prof. Reginaldo Braga** enfatizou a  
110 importância da direção do CEFET-MG definir que o formato presencial ocorresse  
111 somente a partir do 1º semestre letivo de 2022, para permitir, dessa forma, o  
112 planejamento dos discentes, tendo em vista que muitos se mudaram das cidades de  
113 seus campi, em razão da pandemia, além de proporcionar maior prazo para a  
114 organização da transição entre os modelos remoto e presencial. A **Prof.<sup>a</sup> Giani David**  
115 sugeriu a formação de uma comissão, com o objetivo de redigir uma nota a ser  
116 encaminhada ao CEPE, apresentando o posicionamento do CGRAD, de que o próximo  
117 semestre letivo, 2º de 2021, ainda ocorra de modo remoto, com a previsão de retorno  
118 presencial somente para o 1º semestre letivo de 2022. Após considerações dos  
119 conselheiros, a seguinte comissão foi formada: Prof.<sup>a</sup> Giani David, Prof. Bráulio Chaves,  
120 Prof.<sup>a</sup> Lilian Arão, Sra. Edna Vieira e Sr. Mateus Mendes. Passando para o eixo seguinte,  
121 **2. Gestão e Apoio Institucional**, sobre a questão dos empréstimos de livros físicos  
122 pelas bibliotecas do CEFET-MG, o **Prof. Emerson de Sousa** relatou que há um  
123 memorando do Sr. Wagner Moreira, Coordenador da Biblioteca Universitária, assinado  
124 por todos os bibliotecários da instituição, informando que eles não iriam realizar  
125 empréstimos dos livros durante o Ensino Remoto Emergencial, tendo em vista a  
126 disponibilização da biblioteca virtual. O **Prof. Emerson de Sousa** indicou que uma  
127 alternativa seria convidar o Sr. Wagner Moreira para uma reunião do CGRAD, para  
128 levantar algumas possibilidades. Sobre o item canal de atendimento psicológico e  
129 pedagógico, a **Prof.<sup>a</sup> Giani David** perguntou à Sra. Edna Vieira como a Diretoria de  
130 Desenvolvimento Estudantil (DDE) realiza a divulgação dos atendimentos. A **Sra. Edna**  
131 **Vieira** explicou que na página da DDE há a descrição dos responsáveis pelas  
132 Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs) de cada unidade, com as  
133 respectivas informações de contato. Os estudantes que quiserem solicitar o atendimento  
134 devem direcionar um e-mail à CDE. A **Sra. Edna Vieira** sugeriu que uma forma dessa  
135 informação ser mais difundida seria por meio da divulgação dos links das CDEs nas  
136 páginas das coordenações dos cursos. **3. Transição ERE-Presencial.** O **Prof. Ivan**  
137 **José** sugeriu que algo que poderia auxiliar pedagogicamente os alunos seria convidá-  
138 los, mediante existência de vagas nas turmas, a assistirem como ouvintes as aulas de  
139 laboratório que eles não puderam fazer presencialmente na época. O professor explicou  
140 que, no ciclo profissionalizante, as turmas são mais vazias, o que viabilizaria essa  
141 possibilidade. Contudo, o **Prof. Ivan José** destacou que essa medida deveria se  
142 implantada de forma institucionalizada. Sobre o último item listado, que é a possibilidade  
143 de um intervalo maior entre o fim do 1º semestre letivo de 2021 e início do 2º semestre,  
144 no intuito de propiciar tempo para reflexões e adequações, a **Prof.<sup>a</sup> Giani David**

145 manifestou considerar bem difícil operacionalizar a pausa, devido ao fato dos  
146 calendários já estarem definidos, e, dessa forma, alterar um calendário implicaria,  
147 necessariamente, em ter que realizar ajustes nos calendários subsequentes. O **Prof.**  
148 **Ivan José** salientou que uma grande preocupação na discussão sobre o retorno é ser  
149 colocada a possibilidade de um ensino misto entre o presencial e o remoto, tendo em  
150 vista que os departamentos e coordenações não conseguiriam conciliar a oferta de  
151 disciplinas nas duas modalidades. A **Prof.<sup>a</sup> Giani David** explicou que como ainda não  
152 há uma oficialização sobre a questão pelo comitê de biossegurança e pela diretoria, a  
153 partir da publicização de algum documento o CGRAD poderia discutir o assunto.  
154 Finalizadas as inscrições, a **Prof.<sup>a</sup> Giani David** agradeceu aos conselheiros e encerrou  
155 a reunião às dezessete horas e trinta e um minutos, e eu, Gustavo Paiva Cruz, lavei a  
156 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e demais  
157 conselheiros presentes à reunião.

158

159

160 **Prof.<sup>a</sup> Giani David Silva**

161 Diretora Adjunta de Graduação

162

163 **Prof. José Hissa Ferreira**

164 Membro titular da área de Ciências Exatas e da Terra

165

166 **Prof. Emerson de Sousa Costa**

167 Membro titular da área de Ciências Exatas e da Terra

168

169 **Prof. Ivan José de Santana**

170 Membro titular da área de Ciências Exatas e da Terra

171

172 **Prof. Wanderley dos Santos Roberto**

173 Membro titular da área de Ciências Exatas e da Terra

174

175 **Prof. Marcelo Henrique R. de Almeida**

176 Membro titular da área de Ciências Exatas e da Terra

177

178 **Prof. Wagner Custódio de Oliveira**

179 Membro suplente da área de Ciências Exatas e da Terra

180

181 **Prof. Márcio Expedito Guzzo**

182 Membro suplente da área de Ciências Exatas e da Terra

183

184 **Prof. Reginaldo Braga de Sousa**185 Membro titular da área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e  
186 Artes

187

188 **Prof. Bráulio Silva Chaves**189 Membro titular da área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e  
190 Artes

191

192

- 193 **Prof.<sup>a</sup> Lilian Aparecida Arão**  
194 Membro suplente da área das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras  
195 e Artes  
196
- 197 **Sra. Edna Vieira da Silva**  
198 Membro titular dos servidores técnico-administrativos  
199
- 200 **Sr. Mateus Mendes de Souza**  
201 Membro titular dos representantes discentes  
202
- 203 **Sr. Victor David Mendoza Cavalcanti**  
204 Membro titular dos representantes discentes  
205
- 206 **Sr. Diêgo Gomes Piovezana**  
207 Membro suplente dos representantes discentes  
208
- 209 **Sr. Thallysson Douglas Machado**  
210 Membro suplente dos representantes discentes